

## PARENTES

- "Venha cá, minha Vivila!..."  
 Dizia Necá Sobral,  
 Chamando a esposa à leitura  
 Da notícia de um jornal...  
 E acrescentava, contente,  
 "Eis, enfim!... Veja você  
 Eu creio que a nossa casa  
 Fugirá do miserê...  
 Morreu meu avô Paulino,  
 Nossa grande fazendeiro,  
 E já sei, desde menino,  
 Que sou o único herdeiro!..."  
 A esposa leu a notícia  
 E, embora muito espantada,  
 Sorria, sem dizer nada.

Neca, porém, prosseguiu:

- "Vivila, entre em ação,  
 Ligue o rádio e encontraremos  
 A justa confirmação."

De fato, o jornal falado  
 Disse, entre os **flashes** da hora:

- "A nossa cidade chora...  
 Faleceu Paulino Serra,  
 O homem bom de nossa terra!..."

E neca explicou, veemente:

- "O meu avô certamente  
 Morreu, segundo previa.  
 Enfarte aparece e arrasa  
 Com muita gente, hoje em dia!...  
 Vivila, você se apresse.

Escute: vista-se bem,  
 Não temos tempo a perder,  
 Nossa dor é muito grande,  
 Vendo um parente a morrer..."

Choremos o avô querido,  
 Por fora, é a nossa tristeza,  
 Por dentro, compreendamos  
 Que felizmente atingimos  
 A nossa própria riqueza.  
 Já estou formando planos...  
 Será nossa, apenas nossa,  
 A grande e bela fazenda,  
 A Fazenda do Monjolo!...  
 Eu por ela sou gamado,  
 Desde os meus tempos de colo!...  
 Mas não será posta à venda,  
 Precisamos conservá-la,  
 Para termos boa renda...  
 Nos Bancos, nós dois teremos  
 Não mais tostões com tostões,  
 Receberemos de herança  
 Uns vinte e sete milhões!..."

Nisso, alguém bateu à porta.  
 Necá abriu-a, mas se aterra;  
 Quem chegara, de repente,  
 Era o avô rico e robusto,  
 O grande Paulino Serra!...  
 O avô disse logo a Necá:  
 - "Muito às pressas, vim buscá-los,  
 Pois sabem quanto os estimo!...  
 Faleceu Paulino Serra,  
 O nosso querido primo!...  
 Ah! Tudo a morte consome!  
 Foi ele, entre os meus parentes,  
 O único deles todos  
 A conservar o meu nome!..."  
 Necá ouviu, tudo entendendo,  
 Com cara da cor de cobre...  
 O avô rico estava firme.  
 Falecera o primo pobre.